

28/9/2025

Taguatinga recebeu, na noite desta sexta-feira (26/9), uma das maiores operações de fiscalização de trânsito deste ano no Distrito Federal. A megaoperação da Lei Seca, conduzida pelo Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), marcou o encerramento das atividades da Semana Nacional do Trânsito 2025, com resultados expressivos no combate à imprudência. Durante a ação, realizada em pontos estratégicos da região, 350 veículos foram abordados. O número de motoristas flagrados sob efeito de álcool chamou atenção: 65 condutores foram autuados por alcoolemia, sendo que dois deles acabaram conduzidos à delegacia por crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Além das infrações por embriaguez, a

operação registrou 15 motoristas sem habilitação, seis com a CNH vencida e dois com o direito de dirigir suspenso. Quatro veículos também foram identificados com escapamentos adulterados, configurando infração ambiental e de segurança. Ao todo, 12 veículos foram removidos ao depósito por irregularidades diversas. Um dos casos que mais chamou a atenção envolveu um motorista de um Gol branco, flagrado dirigindo sem habilitação e se recusando a fazer o teste do etilômetro. Após ser autuado, ele contratou um motorista de aplicativo para retirar o carro. No entanto, momentos depois, o condutor reassumiu o volante. Ambos foram novamente abordados: o motorista de aplicativo foi preso em flagrante por entregar a direção a uma pessoa alcoolizada, e o outro condutor foi autuado novamente por embriaguez e inabilitação. A operação mobilizou 18 viaturas, cinco guinchos e uma aeronave de apoio, contando ainda com a parceria da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). “Encerramos a Semana Nacional do Trânsito com uma grande operação em Taguatinga, demonstrando a força do trabalho integrado. Nosso foco é claro: salvar vidas e tirar das ruas quem representa perigo para a coletividade”, destacou Bruno Baruque, diretor de Policiamento e Fiscalização do Detran-DF. O artigo 310 do CTB, citado pelas autoridades, é claro ao tratar do crime de entregar a direção a pessoas não habilitadas ou sob efeito de álcool, prevendo detenção de seis meses a um ano, ou multa. A operação em Taguatinga, uma das cidades mais populosas e com intenso tráfego no DF, reforça o compromisso das autoridades de trânsito com a segurança viária e serve de alerta sobre os riscos da combinação entre álcool e direção.

Foto: Divulgação/Detran-DF